

01 - APRESENTAÇÃO

Em cumprimento às determinações normativas, e sujeitando-se às decisões e à disciplina dos órgãos de Controle – Tribunal de Contas da União - TCU e Gerência Regional Controle Interno – GRCI, este Relatório de Gestão e Prestação de Contas, exercício ano 2002, tem por finalidade cumprir o que determina a IN/TCU n° 12/96 de 24/04/96, bem como a IN/SFC/N°02, de 20 de dezembro de 2000 expedida pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

As informações ora relatadas permeiam imbuídas de transparência administrativa e de um substrato ético, pois o nosso compromisso exige que nossas ações tenham resultados efetivos, que possam contribuir para a transformação positiva e dar condições educacionais que estejam comprometidas com os anseios do público alvo, sendo o mesmo balizador da nossa qualidade, servindo de referência para os nossos próximos passos.

Neste cenário, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe cumpre sua missão ao proporcionar ao educando a conscientização de que ele é um agente transformador para o desenvolvimento da sociedade.

ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
DIRETOR GERAL

02 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES



02.1 – CEFET-SE – UNIDADE SEDE ARACAJU



Fundada em 1909, inicialmente chamada de **Escola de Aprendizes Artífices de Sergipe**, em seguida de **Escola Industrial de Aracaju**, posteriormente de **Escola Técnica Federal de Sergipe** e, por fim, através do Decreto 13 de novembro de 2002 – **Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe**, situada à Avenida Gentil Tavares da Mota, 1166, Bairro Cirurgia – constitui-se de 29 salas de aulas teóricas, 5 oficinas, 19 ambientes de apoio e 28 laboratórios. Abrange uma área total de 35.912m² dos quais 24.732m² são de áreas edificadas as quais abrigam 07 cursos de nível técnico, 11 de nível básico, 01 de nível médio e uma comunidade acadêmica de 3061 alunos, 181 professores e 163 servidores administrativos.

02.2 – UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE LAGARTO



Nascida em maio de 1995 à partir da necessidade de expansão e interiorização do ensino técnico no estado de Sergipe, a Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto - UNED - situada na região centro-sul do estado à 75 km da capital – está construída sobre uma área útil de 22.600m² e possui uma estrutura física de 13.747m² de área construída que abriga 03 cursos de nível técnico, 05 de nível básico, 01 de nível médio e uma comunidade acadêmica de 887 alunos, 43 professores e 35 servidores administrativos.

FOTOS DA INFRA-ESTRUTURA DA UNIDADE SEDE – ARACAJU



PAVILHÃO "LEYDA RÉGIS"



VISTA AÉREA – SEDE ARACAJU



ÁREA ADMINISTRATIVA



PÁTIOS ARBORIZADOS



ENTRADA PRINCIPAL



GINÁSIO DE ESPORTES

FOTOS DOS PRINCIPAIS LABORATÓRIOS DA UNIDADE SEDE - ARACAJU



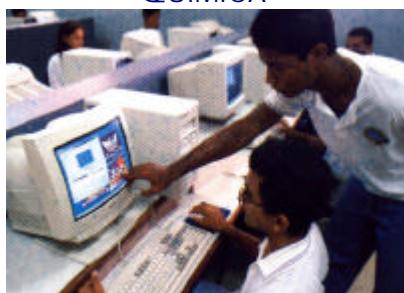
QUÍMICA



ELETROTÉCNICA



DESENHO



INFORMÁTICA



MEIO AMBIENTE



CONSTRUÇÃO CIVIL

FOTOS DA INFRA-ESTRUTURA DA UNIDADE UNED - LAGARTO



PÁTIO DO PRÉDIO CENTRAL



VISTA AÉREA – UNED



OFICINA MECÂNICA



CORREDOR



ENTRADA PRINCIPAL



VISTA DO PÁTIO

FOTOS DOS PRINCIPAIS LABORATÓRIOS DA UNED LAGARTO



ELETRÔNICA



INFORMÁTICA



MEIO AMBIENTE



QUÍMICA



QUÍMICA



ELETRÔNICA

03 - TITULARES

O Diretor Geral do CEFET-SE designou os servidores abaixo relacionados para exercer Cargos de Direção e Funções Gratificadas, nos diversos setores da ETFSE :

UNIDADE SEDE – ARACAJU

DIRETORIAS

| OCUPANTE | DENOMINAÇÃO |
|---------------------------------|---|
| Clemisson da Silva Araújo | Diretoria da Unidade Sede - Aracaju |
| Roberto Negrão Roberti | Diretoria de Ensino |
| Angelita Aparecida Silva Franke | Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias |
| Antônio da Graça Silva Eliodoro | Diretoria de Administração e Planejamento |

GERÊNCIAS

| OCUPANTE | DENOMINAÇÃO |
|----------------------------------|---|
| José Messias Rezende Lima | Gerência de Administração e Manutenção |
| Ilda Maria Santos Tavares | Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos |
| Maria do Carmo Bispo Silva | Gerência de Tecnologia de Informação |
| Adeilson Pessoa de Melo | Gerência de Empreendimento |
| Andréa Pessoa Lebre Silveira | Gerência de Apoio Educacional ao Ensino |
| Marlúcia Alves Secundo White | Gerência Educacional de Ensino Médio |
| Ana Mercedes Correia Machado | Gerência Educacional de Nível Técnico das Áreas de Construção Civil, Indústria, Química e Meio Ambiente |
| Adriana Cavalcante Araújo Aguiar | Gerência Educacional de Nível Técnico das Áreas de Informática, Saúde , Turismo e Hospitalidade |

COORDENAÇÕES

| OCUPANTE | DENOMINAÇÃO |
|------------------------------------|--|
| Jorison Santos Barbosa | Coordenação de Administração Financeira e Contábil |
| Neide Maria Resende Romeiro Macedo | Coordenação de Nível Tecnológico e de Pesquisa |

COORDENADORIAS

| OCUPANTE | DENOMINAÇÃO |
|-------------------------------------|--|
| Rosemary Aragão Cabral | Coordenadoria de Comunicação Social |
| John Kennedy Azevedo Souza | Coordenadoria de Eventos |
| Manuela Iris dos Santos | Coordenadoria de Projetos e Informatização Administrativa |
| Luciano de Oliveira Santiago | Coordenadoria de Manutenção e Operação de Informática |
| Vera Maria Trindade Freitas Brandão | Coordenadoria de Educação Profissional de Nível Básico |
| Marleide de Góis Paula | Coordenadoria de Materiais de Produção Gráfica |
| José Gervásio Santos Lessa | Coordenadoria de Educação à Distância |
| Maria Eudêmia Alves | Coordenadoria de Registro Escolar |
| Maria Mendonça de Jesus | Coordenadoria de Controle Docente e Discente |
| Isa Regina Santos dos Anjos | Coordenadoria de Atividades Disc. e Assistência ao Estudante |

COORDENADORIAS

| OCUPANTE | DENOMINAÇÃO |
|--------------------------------------|--|
| Mirabel Araújo de Moraes | Coordenadoria de Administração Pedagógica |
| Ivana Maria de Lima Lopes | Coordenadoria de Estágios , Egressos e Escola Empresa |
| José Oswaldo Sampaio de Mendonça | Coordenadoria de Educação Física e Artística |
| Denise Gaujac | Coordenadoria de Ciências Humanas |
| José Fernando Pereira Santana | Coordenadoria de Ciências da Natureza e Matemática |
| Antônio Alves da Anunciação Filho | Coordenadoria de Construção Civil |
| Marcos Luciano Alves Barroso | Coordenadoria de Meio Ambiente |
| Zacarias Batista do Rego Júnior | Coordenadoria da Indústria |
| Regivânia Lima de Meneses Franco | Coordenadoria de Química |
| André Luiz Sozzi | Coordenadoria de Informática |
| José Augusto dos Santos | Coordenadoria de Saúde |
| Mary Nadja Lima Santos | Coordenadoria de Turismo e Hospitalidade |
| João Figueirôa Júnior | Coordenadoria de Execução Orçamentária |
| José Antônio Vasconcelos | Coordenadoria de Almoxarifado |
| Frank de Souza Mangabeira | Coordenadoria de Licitações e Contratos |
| José Carlos Feitosa | Coordenadoria de Bens Patrimoniais |
| Hilton Nunes Dias Góes | Coordenadoria de Apoio Empresarial e de Investimento Bibliográfico |
| Acácia Maria Santana Teles Santoso | Coordenadoria de Arquivo , Protocolo, Transporte e Vigilância |
| Moacir de Barros Ribeiro | Coordenadoria de Manutenção e Serviços Gerais |
| Adriano Nóia Ribeiro | Coordenadoria de Engenharia |
| Cleveland dos Santos | Coordenadoria de Legislação e Normas |
| Maria Angélica do Prado Souza | Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento de RH |
| Otacílio Joaquim Rodrigues Cerqueira | Coordenadoria de Administração de Pessoal |

SECRETARIAS

| OCUPANTE | DENOMINAÇÃO |
|------------------------------|---|
| Zenira Maria Feijão Monteiro | Secretaria da Diretoria Geral |
| Iara Matos Barboza Silva | Secretaria da Diretoria da Unidade Sede |

CHEFIA

| OCUPANTE | DENOMINAÇÃO |
|----------------------------------|--------------------------------------|
| Geni de Fátima Pires da Silveira | Chefe de Gabinete da Diretoria Geral |

CONTINUAÇÃO - TITULARES

UNIDADE UNED- LAGARTO

DIRETORIAS

| OCUPANTE | DENOMINAÇÃO |
|-----------------------------|-----------------------------|
| Antonilton da Silva Menezes | Diretoria da UNED / Lagarto |

GERÊNCIAS

| OCUPANTE | DENOMINAÇÃO |
|---------------------------------|--|
| Marize Dias Freitas | Gerência Educacional de Ensino Médio, de Nível Técnico e Tecnológico |
| Paulo André Barbosa Ávila Silva | Gerência Educacional de Nível Básico e Apoio ao Ensino |

COORDENAÇÃO

| OCUPANTE | DENOMINAÇÃO |
|------------------------|------------------------------------|
| Ider de Santana Santos | Coordenação de Administração Geral |

COORDENADORIAS

| OCUPANTE | DENOMINAÇÃO |
|----------------------------------|--|
| Reinaldo Ferreira de Melo | Coordenadoria de Tecnologia da Informação |
| Raimundo Nonato R. Santana | Coordenadoria de Planejamento Orçamento, RH e Financeira |
| Jojivaldo Mateus da Silva | Coordenadoria de Manutenção, Vigilância e Serviços Gerais |
| Ivanilde de Jesus Santana | Coordenadoria de Recursos Materiais, Patrimônio e Arquivo |
| Rosemary Conceição Silva | Coordenadoria Técnica Pedagógica, Controle Docente e Discente |
| Marileide Andrade de Jesus Rocha | Coordenadoria de Registro Escolar e Seleção Discente |
| Moura José dos Santos | Coordenadoria de Ciências Humanas, Fiscais e Sociais |
| Ana Patricia Barretto Casado | Coordenadoria de Construção Civil |
| Rômulo Alves de Oliveira | Coordenadoria de Indústria |
| Luiz Alberto Cardoso Santos | Coordenadoria de Informática |
| Anderson Ribeiro dos Santos | Coordenadoria de Formação Profissional Básica, Estágio, Egresso e Escola-Empresa |
| José Niraldo da Paz | Coordenadoria de Atividades Discentes e Assistência ao Estudante |

CHEFIA DE GABINETE DA DIRETORIA DA UNED -LAGARTO

| OCUPANTE | DENOMINAÇÃO |
|--------------------|---|
| Gineide dos Santos | Chefia de Gabinete da Diretoria da UNED |

04 - EQUIPE RESPONSÁVEL E ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

04.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Escola Técnica Federal de Sergipe é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, instituída nos termos das Leis 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, e 8.670, de 30 de junho de 1993, transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica conforme determina a Lei 8.948, de 8 de dezembro de 1994. Tem sua sede em Aracaju e uma Unidade de Ensino Descentralizada localizada no Município de Lagarto.

As Escolas Técnicas Federais, de um modo geral, têm por finalidade, conforme rege o Estatuto destas, aprovado pelo Decreto n.º 2.855, de 2 de dezembro de 1998, “formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada”.

A estrutura organizacional das Escolas Técnicas Federais sofreu uma modificação bastante expressiva a partir junho de 1998. Essa mudança foi implementada pela Portaria Interministerial (MEC/MARE) n.º 414, publicada no DOU de 25 de maio 1998, regulamentando a Medida Provisória 1.657-18, da qual foi originada a Lei 9.640, publicada no Diário Oficial da União em 26 de maio de 1998.

A nova estrutura foi consolidada com a publicação do Decreto n.º 2.855, realizada em 2 de dezembro de 1998, que aprovou o novo Estatuto das Escolas Técnicas, definindo as competências dos órgãos da estrutura básica destas.

Já o Regimento Interno foi aprovado pela Portaria n.º 817, de 18 de maio de 1999, do Ministro de Estado da Educação, conforme preconiza o Artigo 38 do Estatuto das Escolas Técnicas Federais.

ESTRUTURA BÁSICA

A estrutura organizacional básica consoante o novo Estatuto é a seguinte:

- I – órgão executivo: Diretoria Geral;
- II – Órgãos de assistência direta e imediata ao Diretor Geral:
 - Gabinete
 - Diretoria da Unidade Sede
- III – órgãos seccionais:
 - Diretoria de Administração e de Planejamento,
 - Procuradoria Jurídica;
- IV – órgãos específicos singulares:
 - a) Diretoria de Ensino,
 - b) Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias;
- V – unidade descentralizada: Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto
- VI – órgãos colegiados:
 - Conselho Diretor,
 - Conselho Técnico Profissional.

DIRETORIA GERAL

A Diretoria Geral tem como titular o Diretor Geral, nomeado pelo Ministro da Educação, para um mandato de quatro anos. Compete ao Diretor Geral a administração superior da Escola, com base na política definida pelo Ministério da Educação para a educação profissional e para o ensino médio. A Diretoria Geral conta com um Conselho Diretor, como órgão deliberativo e consultivo, e com um Conselho Técnico Profissional, como órgão técnico consultivo.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR

O Conselho Diretor é integrado por dez membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo Ministro da Educação, que tem a seguinte composição:

- Diretor Geral da Escola;
- Diretor de Ensino da Escola;
- um representante do corpo docente;
- um membro do corpo técnico administrativo;
- um representante do corpo discente;
- três representantes de federações (sendo um da agricultura, um do comércio e um da indústria);
- um técnico egresso da Escola;
- um representante da Secretaria de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação.

COMPETÊNCIA DO CONSELHO DIRETOR

- aprovar as diretrizes para atuação da Escola e zelar pela execução de sua política educacional;
- elaborar a lista triplíce contendo os nomes para o provimento do cargo de Diretor Geral;
- apreciar o plano geral de ação, a proposta orçamentária anual e o orçamento plurianual de investimentos;
- deliberar sobre contribuições, emolumentos e prestação de serviços;
- apreciar as contas do exercício financeiro.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO TÉCNICO-PROFISSIONAL

O Conselho Técnico-Profissional é um órgão consultivo e de avaliação do atendimento às características e aos objetivos da Instituição, constituído por doze membros titulares e seus suplentes, designados pelo Secretário de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação, para mandato de quatro anos, tendo a seguinte composição:

- Diretor Geral da Escola ;
- Diretor de Ensino;
- Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
- Diretor de Administração e de Planejamento;
- quatro representantes dos empresários do setor produtivo das áreas de atuação da Instituição;
- quatro representantes dos trabalhadores do setor produtivo das áreas de atuação da instituição .

COMPETÊNCIA DO CONSELHO TÉCNICO-PROFISSIONAL :

Subsidiar a Diretoria Geral nos assuntos concernentes à criação, atualização, extinção e organização didática dos cursos e programas de ensino, visando à permanente integração da Escola com a comunidade e o setor produtivo.

DIRETORIAS DA UNIDADE SEDE E DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DE LAGARTO

A essas diretorias compete coordenar a execução das políticas educacionais definidas para as Escolas e a atuação das áreas acadêmicas; adequar os currículos às necessidades dos novos paradigmas do trabalho; acompanhar a aplicação dos programas de avaliação da aprendizagem; desenvolver programas de extensão e pesquisa tecnológica, bem como coordenar as atividades de apoio ao ensino e outras competências de natureza administrativa, em consonância com as demais Diretorias.

ÓRGÃOS SECCIONAIS

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

A Diretoria de Administração e de Planejamento é um órgão seccional do Sistema de Organização e Modernização Administrativa – SOMAD, de Serviços Gerais – SISG, de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, de Recursos de Informação e Informática – SISP e de Planejamento e Orçamento, competindo-lhe planejar, dirigir e controlar a execução das atividades pertinentes a essas áreas, no âmbito da Instituição.

PROCURADORIA JURÍDICA

É um órgão vinculado à Advocacia Geral da União, sendo administrativamente subordinada ao Diretor Geral da Escola, competindo-lhe representar judicial e extrajudicialmente a Escola Técnica Federal de Sergipe e exercer atividades de consultoria e prestar assessoramento jurídico aos Órgãos da Escola, bem como atividades inerentes à cobrança de créditos.

DIRETORIA DE ENSINO

A esta Diretoria compete planejar, coordenar, supervisionar e controlar as políticas de ensino para a Instituição, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC, acompanhar a implementação destas políticas, avaliando o seu desenvolvimento e promover ações que garantam a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.







DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

À Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias compete planejar, coordenar, controlar, avaliar, bem como executar as atividades relativas à extensão, à integração e ao intercâmbio com o setor produtivo, e em particular, e a sociedade, em geral.

05- DIMENSÃO ADMINISTRATIVA - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – TRANSFORMAÇÃO EM CEFET

05.1 – TRANSFORMAÇÃO EM CEFET - OBJETIVOS

No Plano Estratégico 1997-2003 a Instituição definiu :

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | |
|---|---|
|  | Implementar processo de gestão compartilhada |
|  | Realizar pesquisa tecnológica em parceria com as empresas |
|  | Criar uma incubadora tecnológica |
|  | Modernizar os laboratórios |
|  | Redimensionar a oferta de cursos |
|  | Modernizar a biblioteca |

TRANSFORMAÇÃO EM CEFET - OBJETIVOS

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | |
|---|--|
| | <p>Incrementar política de capacitação e aperfeiçoamento de pessoal</p> |
| | <p>Criar um programa de marketing</p> |
| <pre> graph TD A[INCUBADORA] --> B[AGENCIA ARTICULADORA] A --> C[PORTAL WEB] A --> D[HOTEL TECNOLÓGICO] </pre> | <p>Implantar Programa de Desenvolvimento Institucional</p> |
| | <p>Assegurar a qualidade do ensino, objetivando uma formação que atenda ao mercado de trabalho</p> |
| | <p>Implantar cursos de Tecnólogo (3º grau)</p> |
| | <p>Oferecer novas habilidades de acordo com as necessidades do mercado</p> |

TRANSFORMAÇÃO EM CEFET - OBJETIVOS

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | |
|---|---|
|  | Buscar parcerias com empresas / instituições para implementação de pesquisas, produção pedagógica e extensão |
|  | Intensificar os convênios de cooperação técnica com empresas e instituições governamentais e não governamentais |
|  | Oferecer cursos de extensão mediante as necessidades de nossos clientes |
|  | Incrementar a captação de recursos |
|  | Fortalecer as Relações Empresarias |
|  | Realizar pesquisa no mercado |

05.2 - OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE SEDE / CEFETSE

Gestão Compartilhada – Importantes mudanças e transformações ocorreram através de um esforço abrangente e amplamente participativo entre as unidades de Ensino de Aracaju e Lagarto com a supervisão da Direção Geral, maximizou as capacidades existentes e desenvolveu novas para se antecipar ao futuro, utilizando como meio os **PONTOS FORTES** da Instituição, a eliminação ou minimização de seus pontos fracos, o aproveitamento de **OPORTUNIDADES**.

Foram estabelecidos critérios e objetivos que possibilitassem uma estratégia de fortalecimento da Instituição através do Plano de Trabalho Anual – 2002, que incorporou : as premissas básicas que foram consideradas no processo, as expectativas que foram almejadas pela instituição, os caminhos(inclusive os alternativos) que foram seguidos , a definição dos planos de ação que foram adotados e a correta alocação dos recursos.

O compromisso ético exige que as nossas ações tenham resultados efetivos, que possam contribuir para a transformação positiva das condições educacionais; e que estejam comprometidas com os anseios do público alvo.

NOSSOS PONTOS FORTES

- Credibilidade do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe;
- Sistema de educação gratuita;
- Experiência no ensino profissionalizante;
- Reconhecida capacidade dos serviços;
- Espaço físico.

NOSSAS OPORTUNIDADES

- Diversificar alternativas de formação;
- Ampliar parcerias com todos os segmentos do mercado;
- Vender serviços à sociedade sem intermediação;
- Oferecer ensino de terceiro grau (tecnológico);
- Criar novos cursos em função das exigências do mercado
- Intensificar a pesquisa tecnológica em parceria com as empresas.

05.3- RESULTADO DO PLANO ESTRATÉGICO DA ETFSE / CEFETSE

Através do Plano Estratégico, foram evidenciadas as macrotendências de cada ambiente, considerando-se para efeito de estudo, os ambientes, Político/Econômico, Ecológico/Legal, Tecnológico, Mercado e Sócio-Cultural/Demográfico, com foco na visão de futuro – 2003. E decorridos quase cinco anos do início dessa estratégia de crescimento e desenvolvimento da Escola Técnica Federal de Sergipe. Uma nova reflexão estratégica se impôs à organização.

Através do Decreto de 13 de novembro de 2002:

artigo 1º- “ Fica implantado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe mediante transformação e mudança de denominação da autarquia Escola Técnica Federal de Sergipe”

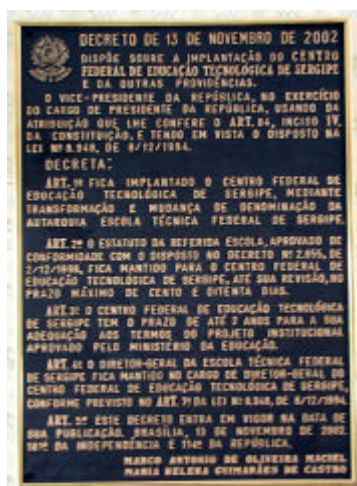
O Centro Federal de Educação Tecnológica assume uma nova importância na sociedade sergipana, partindo da premissa das pressuposições a respeito dos tipos de empregos, profissões, os tipos de problemas éticos, morais, o tipo de tecnologia que nos cercará e as estruturas empresariais com que devemos lidar, o meio ambiente adequado, enfim planejar o futuro para uma nova sociedade.

Dentro dessa nova concepção de organização que planejamos trabalhar integrados num sistema aberto em constante interação entre o corpo discente, docente, administrativo, incorporado aos clientes, fornecedores, consumidores, concorrentes, entidades de classe, órgãos governamentais e outros parceiros, possibilitando assim espelhar uma nova era social.

DESCERRAMENTO DE PLACAS



DECRETO PRESIDENCIAL DE 13.11.2002
TRANSFORMAÇÃO EM CEFET-SE



TRANSFORMAÇÃO EM CENTRO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA



ATO SOLENE DE AMPLIAÇÃO E
MODERNIZAÇÃO



1909 ESCOLA DE APRENDIZES
ARTIFICES DE SERGIPE



1942 ESCOLA INDUSTRIAL
DE ARACAJU



1965 ESCOLA TÉCNICA FEDERAL



QUEM SOMOS HOJE ?

SOMOS UMA AUTARQUIA EDUCACIONAL VOLTADA PARA O ENSINO TECNOLÓGICO QUE VISA ASSEGURAR A QUALIDADE DO ENSINO, OBJETIVANDO UMA FORMAÇÃO QUE ATENDA AO MERCADO DE TRABALHO, ABRINDO NOVOS HORIZONTES PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SERGIPE .

5.4 – TRANSFORMAÇÃO EM CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE



DISCURSO PROFERIDO PELO DIRETOR GERAL ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO, NA SOLENIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE

Senhoras e Senhores ,

“A emoção é a maior dádiva do ser humano quando originada de resultados positivos na execução de um planejamento. É por isso que me encontro muito emocionado. Acredito que esta emoção também toma conta dos servidores administrativos, docentes, alunos, pais e parceiros desta instituição federal de ensino.

A dedicação ao trabalho, a responsabilidade de levar o conhecimento científico e tecnológico à sociedade, para que pudesse inserir-se no mundo produtivo do trabalho, possibilitaram a transformação desta escola em

Centro Federal de Educação Tecnológica.

Para que esta instituição chegasse à realidade de hoje, foi necessário ampliar e modernizar sua estrutura física pedagógica e científica.

A necessidade de acompanhar a dinamização da Educação Profissional por competência, com base no mecanismo do desenvolvimento da capacidade de “aprender a aprender”, levou esta escola a elaborar um projeto, que atendesse às exigências do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP, sem o qual, esse Projeto iniciado em 1998 e que se estenderá até 2003, não seria realizado.

Esse programa visa à expansão, modernização, melhoria de qualidade e permanente atualização da Educação Profissional do país.

CONTINUAÇÃO DO DISCURSO

A Escola Técnica Federal de Sergipe, representada por este Diretor, assinou o Convênio de Expansão da Educação Profissional, no dia 30 de novembro de 1998, no valor de R\$ 1.893.431,30 (um milhão, oitocentos e noventa e três mil, quatrocentos e trinta e um reais e trinta centavos), na sala de ato solene do Ministro da Educação, Dr. Paulo Renato Souza, na presença do Diretor Executivo do PROEP, Dr. Raul David do Valle Júnior (hoje Secretário da SEMTEC), de Diretores de Instituições Federais, Estaduais e Segmento Comunitário.

O Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP, contribuiu para o avanço tecnológico desta instituição profissionalizante. Diversos equipamentos foram adquiridos: para Biblioteca e Produção Gráfica, para os laboratórios das áreas de Indústria, Química, Informática, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Construção Civil, Turismo e Hospitalidade.

Foram reformados os laboratórios de Projetos Elétricos e Instalações Industriais, construídos os laboratórios de Física Básica, Química Geral, Águas, Química Analítica, Química Orgânica, Físico-Química, Línguas e Segurança no Trabalho, além de 2 (dois) prédios com 2 (dois) pavimentos para as áreas de Química, incluindo os laboratórios de Bromatologia e Microbiologia. E, para a área de Construção Civil, foi construído o laboratório de solos. Não poderíamos deixar de registrar, também, a construção de oito salas de aula no pavimento superior, para substituir as salas que foram transformados em laboratórios de informática.

Historiando o Ensino Profissionalizante no Brasil, lembramos que ele teve sua origem através do Decreto nº 7.566 de 23 de setembro de 1909, quando o Presidente Nilo Peçanha instituiu as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas a filhos de operários. Desde então, essas Escolas, passaram a ministrar cursos de formação profissional, para atender ao mercado de trabalho daquela época.

Em 1942, com o desenvolvimento tecnológico, as Escolas de Artífices passaram a ser denominadas Escolas Industriais, por ocasião da Lei Orgânica do Ensino Industrial, assinada pelo então presidente Getúlio Vargas, revolucionando o setor primário.

Na década de 60, em fase de “magia” industrial, inicia-se a fertilidade tecnológica com a oferta de cursos regulares integrados (a cultura propedêutica com a cultura específica) em nível de 2º grau. Ainda nessa década, as Escolas Industriais passaram a ser Escolas Técnicas.

Através do Decreto nº 2.208, publicado no Diário Oficial da União do dia 18 de abril de 1997, assinado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo Ministro da Educação Paulo Renato Souza, as Escolas Técnicas não mudaram de nome, mas modificaram o processo do ensino tecnológico profissional, dissociando a cultura propedêutica da cultura específica, com o objetivo de capacitar jovens e adultos para o exercício das atividades produtivas e promover a integração entre a escola e o mundo do trabalho.

Em Sergipe, a escola profissionalizante passou a funcionar a partir do dia 1º de maio de 1911, quando já havia decorrido um ano, oito meses e sete dias, da assinatura do Decreto. A Escola de Aprendizes Artífices de Sergipe, inaugurada em um prédio situado na rua de Lagarto com Maruim, manteve-se até meados da década de 60, tendo sido desincorporada completamente em 1967, para dar lugar à Delegacia do MEC. A Escola Técnica Federal de Sergipe, ainda nesse mesmo ano, mudou-se definitivamente para o atual prédio e assume características profissionais e implanta o Ginásio Industrial, em substituição ao curso primário, dinamizando, assim, o ensino industrial em Sergipe.

CONTINUAÇÃO DO DISCURSO

Na reforma de 1959, a Escola Industrial de Aracaju passou a oferecer os cursos técnicos em nível de 2º grau. Hoje, depois da implantação da reforma da Educação Profissional, esta escola trabalha no sentido de capacitar profissionais para o mercado de trabalho, além de contribuir para o surgimento de empreendedores que desejam dar início aos negócios e, assim, alcançar a plena cidadania. Ressalte-se que o objetivo da cultura empreendedora é a construção dos parâmetros orientadores da Educação Profissional por competência, dentro do espírito de parceria, visando à geração de recursos e amplos espaços de cooperação tecnológica, para alternativas profissionais.

A transformação da Escola Técnica Federal de Sergipe em Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe, só foi possível devido à coragem, ao trabalho, ao empenho, à responsabilidade, à dedicação, à força de vontade, ao comprometimento com a sociedade e, acima de tudo, ao orgulho de fazer esta instituição com base em sua missão: “Contribuir para a formação integral do indivíduo, preparando-o, enquanto agente de transformação, para o desenvolvimento da sociedade”.

Agradecemos, neste momento, ao Professor Bráulio Pereira Lins, Diretor do Programa da Rede Federal de Educação Profissional, pela confiança depositada em nosso trabalho. Não podemos nos esquecer do Dr. Raul do Valle Júnior, Secretário da Educação Média e Tecnológica que, com sabedoria, foi decisivo para esta transformação, acreditando no potencial desta instituição, deste Estado e desta Sociedade.

Neste instante, apesar das dificuldades enfrentadas e da grande responsabilidade que a mim foi atribuída, entrego a todos o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe, para que possam no futuro, desenvolver e alcançar novos rumos profissionais. Estou satisfeito pelo sucesso alcançado, mas não realizado, porque o homem nunca está realizado profissionalmente, sempre quer mais. Acredito nesta comunidade escolar, creio na potencialidade de ciência e tecnologia que esta instituição tem. Enfim, acredito no Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe”.

MODERNIZAÇÃO DA ANTIGA ESCOLA TÉCNICA EM CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA



06 – ORGANOGRAMA – CEFET-SE

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

